



B088

CORRELAÇÃO DOS VALORES DE TSH NA TRIAGEM NEONATAL COM AS DIFERENTES ETIOLOGIAS DE HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO.

Ana Raquel Gouvêa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lilia de Souza Li (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

No hipotireoidismo congênito (HC), a glândula tireóide não consegue produzir seus hormônios adequadamente. As etiologias mais comuns são: agenesia de tireóide, tireóide ectópica, defeitos de síntese dos hormônios tireoidianos e hipoplasia da tireóide. O tratamento do HC é a reposição hormonal com levotiroxina. Devido à importância do diagnóstico precoce é realizada a triagem neonatal (TNN - teste do pezinho). O objetivo deste trabalho é identificar a incidência dos diagnósticos etiológicos nos pacientes atendidos no ambulatório de TNN do HC – UNICAMP, bem como se existe correlação entre o valor de TSH e os diferentes diagnósticos. Realizamos um levantamento dos pacientes atendidos no ambulatório de TNN selecionando os que apresentavam HC e investigação cintilográfica para esclarecimento etiológico. Sessenta e oito pacientes foram analisados: 8 (11,4%) apresentavam agenesia de tireóide, 17 (24,3%) tireóide ectópica, 25 (35,7%) defeito de síntese hormonal, 14 (20%) hipoplasia glandular, 4 (5,7%) glândula aparentemente sem alterações. Não observamos correlação entre os valores das dosagens séricas de TSH na TNN com os diagnósticos etiológicos e nem no seguimento dos pacientes (Pearson $p = 0,855$). Em nossa casuística os defeitos de síntese são mais frequentes do que relatados na literatura.

Hipotireoidismo Congênito - Diagnóstico etiológico - Triagem Neonatal